

ANAIS I CAMEG

A telessaúde e a telemedicina no atendimento pré-hospitalar de emergência

Ana Vitória Rocha Elias Dib¹, Martina Ascari¹, Tânia Monteiro e Silva¹, Neiane Cristina dos Santos¹, Patrícia Keller Rodrigues Rezende¹, Otaviano Ottoni da Silva Netto².

1. Discente do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO.

2. Docente curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO.

RESUMO:

Introdução: A telemedicina e a telessaúde entram em um novo espectro da assistência em saúde, que conectam os conhecimentos ancestrais de cuidado com as modernas tecnologias de informação e comunicação. É uma ferramenta que oportuniza diminuir distâncias, promover equidade e qualidade de atendimento.

Objetivo: Determinar os benefícios do uso da telemedicina e telessaúde no atendimento pré-hospitalar de urgência. **Material e método:** Trata-se de uma revisão sistemática, feita a partir de busca ativa na literatura, nas bases de dados PUBMED e Periódicos da CAPES. Os descritores usados foram “Telemedicine AND Telehealth AND pre-hospital AND emergency care”. Foram pré-selecionados 17 artigos, publicados nos últimos 5 anos e que continham os termos telemedicine e telehealth no título. Em 2 artigos, não foi possível o acesso. **Resultados:** A maioria dos profissionais veem o uso de telemedicina como algo positivo, especialmente em relação ao diagnóstico e triagem dos pacientes. Ao comparar o tempo de atendimento, desde o primeiro contato com o paciente até o seu desfecho final, com e sem o uso da telemedicina em ambulâncias, houve menor atraso na conduta, pois permitia o contato com o médico especialista. Ao analisar o custo-efetividade do uso de telessaúde, verificou-se que a triagem de pacientes que necessitavam de atendimento em emergências foi melhor do que aqueles que já eram levados diretamente ao pronto-socorro, além disso esse artifício se mostrou viável para reduzir custos no diagnóstico de doenças oftálmicas e pulmonares, bem como para tratamento de transtornos alimentares e depressivos. Dentre os sistemas operacionais que facilitam o uso da telemedicina, a rede sem fio WiMAX em lugares remotos e sem acesso à internet revolucionou o atendimento de comunidades carentes; contudo o uso da realidade aumentada para treinamento de alunos de medicina não se mostrou tão eficaz. Por fim, a telessaúde aumenta o alcance de atendimento especializado, com destaque para as situações pré-hospitalares, em que o diagnóstico precoce e o tempo são fundamentais para o prognóstico do paciente. **Conclusão:** A maioria dos estudos incluídos confirmou que a telemedicina é uma opção eficaz e rentável que possibilita superar as barreiras geográficas aos cuidados de saúde, e melhoram os sistemas de triagem, diagnóstico e tratamento precoces permitindo, assim, uma melhor assistência. Contudo, se vê necessário mais pesquisas sobre o tema, devido à baixa evidência nos resultados já obtidos.

Palavras-chave:

Telemedicina.
Serviços médicos de emergência.
Ética médica.